

Fronteira – MG, 20 de maio de 2022

**Ofício:** EPSE 63/2022

**Identificação/Interessados:** Ronildo Henrique Araújo da Silva

Marcos Luan Souza dos Santos

**Destinatário:** Escola Municipal ABC

**Assunto:** Faltas

### OFÍCIO

A Equipe Psicossocial da Secretaria de Educação (EPSE) de Fronteira vem **INFORMAR** sobre as crianças **Ronildo e Marcos**, cujo endereço é Rua 8, 225 – Furnas.

Realizou-se visita domiciliar no dia 19 de Maio e a EPSE foi recebida pela genitora, senhora Debora. Ela informou que o filho Marcos já está frequente e gosta de ir pra escola, queixando-se apenas dos problemas de comportamento dele, evidenciando ter sido chamada à escola para alinhamentos a respeito disso. Ela destacou que o comportamento do filho enquanto está na APAE é desconectado de quaisquer queixas, relatando que ele se apresenta tranquilo nos horários em que está na referida instituição.

Em relação a Ronildo, Debora informou que ele é resistente a ir para a escola, se nega a sair da cama e reclama de ter que ir para a escola, inserindo obstáculos à rotina matinal. Contudo, durante a entrevista da EPSE, a criança relatou que gosta da escola, da professora Elísia, tem amigos, e que sua estadia na escola não é marcada por desconfortos, pelo contrário, ele permanece no ambiente escolar de forma satisfatória e tranquila.

Questionado, ele relatou que apenas não gosta de acordar de manhã, mas, após a intervenção da equipe, ele se comprometeu a retornar à escola, cumprindo com sua responsabilidade de filho/criança. A mãe também se comprometeu a cumprir com o dever de garantir a frequência dos filhos e, segundo ela, é participativa na vida escolar deles. Debora foi orientada a respeito do Auxílio Brasil e dos impactos das ausências escolares no benefício, sendo informada de que pode haver advertência ou bloqueio dos valores.

Foi identificada timidez disfuncional em Ronildo, portanto, ele será encaminhado aos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS com o intuito de melhorar sua socialização e convivência. Além disso, identificou-se uma rotina de sono

muito extensa para a faixa etária e foram realizadas orientações com relação à qualidade do sono dos filhos.

Foi agendado atendimento com a genitora na Secretaria da Educação para mais investigações acerca da rotina dos filhos e hipóteses diagnósticas que ainda carecem de avaliação.

É o que nos cumpre informar a respeito até o presente momento. Aproveita-se o ensejo para transmitir votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

---

Marlon Silva Ribeiro  
Psicólogo  
CRP 06/125.101  
IS 896

---

Tuani Camargo dos Santos  
Assistente Social  
CRESS/SP 50.488  
SEC/MG 174